

Trabalhos Científicos

Título: Terapia Nutricional Na Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: ANA LUIZA TINOCO ABUNAHMAN (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), CLARA RODRIGUES PAIS APOLINÁRIO (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), GABRIELLA RODRIGUES FERNANDES BERTO (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), CECILIA RANGEL CURY (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), LUISA NORONHA BARBOSA (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), RACHEL DE BARROS RIBEIRINHO (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), GABRIEL PACHECO RIBEIRO (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), GABRIELA COELHO HUBNER (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), JULIA MONIZ GANEM (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), ANDRÉA PEREIRA COLPAS (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES)

Resumo: INTRODUÇÃO: O estado nutricional está intimamente ligado às condições de saúde, especialmente nas fases iniciais da vida. Alguns estudos realizados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) demonstram que pacientes desnutridos possuem risco duas vezes maior de mortalidade e aumento no tempo de permanência hospitalar que crianças com estado nutricional normal. A terapia nutricional (TN) é um conjunto de procedimentos terapêuticos para manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente, que tem como objetivos prevenir e tratar a desnutrição, preparar o paciente para o procedimento cirúrgico, além de melhorar a resposta imunológica. OBJETIVO: O objetivo do trabalho foi analisar a realização da terapia nutricional em pacientes pediátricos no cenário da terapia intensiva. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão literária de dados de 2008-2021 do Scielo e UpToDate, utilizando os descritores “unidade de terapia intensiva”, “terapia nutricional”, “pediatria”. RESULTADOS: Apesar dos avanços tecnológicos e de todo o conhecimento atual, a prevalência da desnutrição em crianças hospitalizadas ainda permanece elevada. Muitas delas já são admitidas nas unidades hospitalares com algum grau de desnutrição e, por sua vez, nos pacientes inicialmente eutróficos, a ingestão insuficiente de nutrientes somada ao aumento da demanda metabólica em pacientes hospitalizados são fatores que favorecem essa alta prevalência. A TN pode ocorrer por via oral, enteral (oral e/ou sonda), via de primeira escolha, indicada quando o trato gastrointestinal (TGI) está funcionando, ou parenteral, recomendada principalmente quando o paciente está com o TGI comprometido por alguma doença ou se a via enteral for insuficiente para suprir as necessidades funcionais. CONCLUSÃO: Dessa forma, é possível perceber que a desnutrição é uma condição associada em vários estudos com aumento de mortalidade, tempo de internação, maior número de disfunções orgânicas e complicações. Nesse sentido, quando bem indicada, a TN demonstrou ser uma estratégia eficaz na recuperação do estado nutricional dos pacientes em UTIP.